

P.<sup>a</sup> o Coronel Polycarpo Joaq.<sup>m</sup> de Olivr.<sup>a</sup>

Recebi a sua carta do 1.<sup>o</sup> do corr.<sup>te</sup>, e vejo com m.<sup>to</sup> gosto o offerecim.<sup>to</sup> q. nella fas de concorrer com o seu sitio, e com tudo o mais p.<sup>a</sup> a factura da Nitreira, visto ter-se descoberto ahy hum lugar aonde se encontrão tantos dados favoraveis. Servir ao Soberanos, e a Patria, concorrer p.<sup>a</sup> a execução das suas ordens, e por consequencia p.<sup>a</sup> a felicit.<sup>e</sup> do Estado, são coizas tão lizongeias q. o seu dezempenho hé huma paga superabund.<sup>e</sup> p.<sup>a</sup> o homem honrado; porem isto não me dispensaria de eu agradecer a V. S.<sup>a</sup> esta prova, que se ajunta as outras do zello comq. V. S.<sup>a</sup> se emprega no Real Serviço: Eu terei o gosto de o participar a Sua Mag.<sup>e</sup> e de ver concluida pela activid.<sup>e</sup> de V. S.<sup>a</sup> a Nitreira, que se vay levantar segundo o plano, q. apresentou o D.<sup>or</sup> Francisco Vir.<sup>a</sup> Goulart, aquem escrevo sobre o mesmo assumpto. D.<sup>s</sup> g.<sup>o</sup> a V. S.<sup>a</sup> S. Paulo 3 de 7br.<sup>o</sup> de 1798 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr. Cor.<sup>el</sup> Polycarpo Joaquim de Olivr.<sup>a</sup> //

P.<sup>a</sup> o R.<sup>do</sup> D.<sup>or</sup> Francisco Vir.<sup>a</sup> Goulart

Recebi sua carta de 31 do passado, e aprovo tudo q.<sup>to</sup> vm.<sup>cc</sup> nella me propoem a resp.<sup>to</sup> das Nitreiras, e de encarregar ao Cor.<sup>el</sup> Polycarpo Joaq.<sup>m</sup> de Olivr.<sup>a</sup> de executar o seu plano, p.<sup>a</sup> o que hé necessr.<sup>o</sup> q. me avize deq. devo mandar desta Cidade, p.<sup>a</sup> que tudo se aprompte com a maior brevidade pois o tempo hé pouco p.<sup>a</sup> as outras comissoens, q. são tambem de grd.<sup>e</sup> importancia, eq. concorrem p.<sup>a</sup> as nossas Nitreiras pondo em pratica o modo de extrahir a Potassa dos Assucares, como vm.<sup>cc</sup> propos na memoria q. foi coroada pela nossa Academia, assim como a cal hade servir p.<sup>a</sup> a fuzão da mina de ferro por ser de baze argilozas. O marmore parece excelente e seria bom que fosse em grd.<sup>e</sup> quant.<sup>o</sup>, e estimarei q. possa vir hum pedaço maior p.<sup>a</sup> ver se se pule, p.<sup>a</sup> o mandar de amostra junto com o bom salitre q. hade hir na pr.<sup>a</sup> occasião; porem dezejava saber a porção de terra deq. foi extrahido. Ainda que eu recomendei o corte dos Pinheiros em Curityba no tempo proprio, com tudo conto muito nos seus exames, q. estimarei q. sejam antes das agoas; porem não tenho que lhe recomendar brevid.<sup>e</sup> porq. conheço o seu zello, e vm.<sup>cc</sup> sabe quanto hé necessr.<sup>a</sup> a sua assistencia p.<sup>a</sup> este artigo, q. pode ser muito util, e m.<sup>mo</sup> p.<sup>a</sup> a Agricultura, e mais artigo de industria, e comercio deq. o encarreguei.

Eu vejo com o maior gosto os preludios da riqueza, e felicit.<sup>e</sup> destes povos: O Omnipotente q. sempre protegeo o nosso Reino parece que nos olha com mais disvello nestes



tempos calamitosos. Eu me contento de concorrer quanto está da m.<sup>a</sup> parte na execução das saudaveis ordens, q. tenho recebido, cumprindo assim o meu dever, e com os meus desejos: Eu o tenho tambem deq. vm.<sup>ce</sup> tenha saude melhor q. a m.<sup>a</sup>, aq. <sup>m</sup> as impigens não querem deixar, e por isso não posso ter o gosto de hir por hora ver esse sitio, guardando-me p.<sup>a</sup> ao depois quando houver mais que ver, eq. louvar ao seu zello, e inteligencia. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>ce</sup> S. Paulo 3 de 7br.<sup>o</sup> de 1798 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr. D.<sup>or</sup> Francisco Vieyra Goulart. //

#### P.<sup>a</sup> a Camara de Mogi Mirim

Exigindo as circumstancias actuaes q. o sal se distribua com a maior economia, e regularid.<sup>o</sup>, e tendo m.<sup>tas</sup> camaras da cap.<sup>nia</sup> abrossado o methodo q. com a m.<sup>a</sup> aprovação, esta, observando a desta capital, e vem a ser: nomear cada huma dellas hum sugeito de conhecida fé, e verdade q. debaixo da inspecção da m.<sup>tas</sup> camara, o reparta por miudo ao povo, applicando algum pequeno lucro q. nisso haja a beneficio de obras publicas: Notando q. vm.<sup>ces</sup> até o presente senão lembrarão de representar-me a falta de hum genero de tanta necessidade, cuja carestia fas maior impressão sobre a pobreza; devo dizer-lhe, q. achando conveniente a pratica, q. as demais camaras tem adoptado, inviem a esta Secretr.<sup>a</sup> a pessoa, q. para esse fim ellegerem, oqual apresentando carta de vm.<sup>ces</sup> q. á acredite, levará logo Portaria m.<sup>a</sup> p.<sup>a</sup> no Armazem Geral de Santos, se lhe venderem quarenta Alqr.<sup>es</sup>, findos os quaes, me representarão p.<sup>a</sup> eu providenciar a repetição do mesmo soccorro conforme a quantid.<sup>e</sup> de sal q. da Europa nos vier chegando. D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>ces</sup> S. Paulo a 5 de 7br.<sup>o</sup> de 1798 = Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonça = Snr.<sup>es</sup> Juiz Ordinr.<sup>o</sup>, e Off.<sup>es</sup> da Camara da V.<sup>a</sup> de Mogimirim. //

#### P.<sup>a</sup> o Comand.<sup>e</sup> da Praça de Santos Do Secretr.<sup>o</sup>

Constando a Sua Ex.<sup>a</sup> q. Antonio Joze de Moraes, soldado do regim.<sup>to</sup> de Milicias dessa v.<sup>a</sup>, vive com louvavel procedim.<sup>to</sup>, eq. apezar da sua pobreza trabalha p.<sup>a</sup> sustentar sua May, e Irmãos, me ordena recomende a vm.<sup>ce</sup> queira empenhar-se em lhe alcansar o perdão de Luiza crioula, q. o acuzo por humas bofetadas q. dizem lhe dera. Fica o mesmo Snr. persuadido q. vm.<sup>ce</sup> com o seu bom modo, e razoens, conseguirá este favor, afim deq. o mesmo querellado possa conseguir mais comodam.<sup>to</sup> o seu livram.<sup>to</sup> D.<sup>a</sup> g.<sup>o</sup> a vm.<sup>ce</sup> S. Paulo 5 de 7br.<sup>o</sup> de 1798 =

